

O Colar da Contagem

História tradicional do Lesoto

No palco encontra-se uma cadeira onde o narrador está sentado, uma tenda, e um trono junto à entrada desta.

Narrador: Era uma noite gélida, e o céu estava tão límpido que se confundia com o próprio azul. Mas a mente do jovem e novo rei, de nome Moshoe não estava nada limpidamente: (*entra o rei Moshoe*) ele andava muito preocupado, porque precisava de mostrar ao seu povo que tinha diversas qualidades. Mantinha-se em redor da fogueira, pensado numa solução, mas as chamas, apesar de aquecerem os pés, não eram uma grande ajuda para este tipo de situações.

O Rei deita-se .

O Rei acorda.

Rei: Nos meus sonhos, no meu íntimo mais profundo, obtive a resposta. Nunca neste reino foi feita uma contagem de homens e mulheres que nele habitam. Isso é uma informação essencial caso precisarmos de reunir forças contra inimigos. (*chama para as laterais do palco*) Feiticeiros! Preciso da vossa nobre ajuda: Vinde em meu auxílio. (*entram os feiticeiros*). É preciso ser feita a contagem dos homens e mulheres deste reino.

Os feiticeiros trocam olhares.

Feiticeiros (em coro): Parece-nos uma boa ideia, mas como sabe, a decisão tem de ser aprovada pelos deuses antes de ser posta em prática.

O Rei acena afirmativamente com a cabeça.

Narrador (*enquanto o povo dança em roda, o Rei está sentado no trono, e os feiticeiros observam as estrelas*): Começaram as festas habituais. Estes duraram quatro dias e quatro noites, em que os feiticeiros tiveram que observar o leve passar das nuvens, o suave e encantador voo dos pássaros a diferentes horas, o belo brilho das estrelas. Até que tudo se deu por terminado.

Feiticeiros (de novo em coro): Depois de utilizados todos os meios de adivinhação, concluímos que o teu projeto foi aprovado. Podes mandar fazer a contagem sob a aprovação dos deuses.

O Rei pensa um pouco.

Rei: Os mensageiros que vou enviar precisam de algo para poderem voltar com a certeza de terem o número exato de homens e mulheres.

Um dos feiticeiros: E o que levam?

Rei: Colares tecidos pelas velhas mais hábeis deste nobre reino. Nesses colares, será dado um nó por cada mulher, e um espinho de porco-espinho por cada homem.

Feiticeiro mais velho (*impressionado*): Muito bem, assim se fará. És um chefe digno de tal nome, será com prazer que mandaremos executar as tuas ordens.

Todos os atores formam uma fila, e fazem uma vénia.

Modalidade Teatro

Nome: Lia Almeida

Ano/Turma: 6ºA

Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades